

Relatório de Verificação Pós -Emissão sobre a 13ª emissão de debêntures da Sanepar¹

Operação	Valor (R\$)	Emissão	Vencimento
1ª (primeira) emissão de Título Sustentável e Título Azul da Companhia de Saneamento do Paraná em 2023.	400.000.000,00	05/04/2023	05/04/2030

Alinhamento com ODS:



Alinhamento com categorias GBP:

- Gestão sustentável da água e águas residuais, Prevenção e controle de poluição, Conservação da biodiversidade terrestre e aquática e Avanço socioeconômico e empoderamento;
- Ampliação do acesso a serviços de saneamento básico, em especial o esgotamento sanitário, água potável e tratamento de efluentes.

Alocação dos Recursos

- 92,5% (R\$ 370.070.508,00) dos recursos da emissão foram alocados em projetos de saneamento da companhia até dezembro de 2024. Os projetos elegíveis estão relacionados com a melhoria do sistema de abastecimento de água e tratamento de esgoto. Como evidência, foram utilizadas as demonstrações financeiras da empresa.
- O restante dos recursos – 7,5% – serão alocados até 01/01/2026, conforme informado no SPO pré-emissão.
- A Sanepar comprovou que o lastro em CAPEX passado e futuro é maior do que o valor da emissão, além de que parte da emissão era incentivada pelo Ministério de Desenvolvimento Regional. Visto isso, conclui-se que o risco de contaminação dos recursos em atividades carbono-intensivas foi mitigado.
- Os recursos temporariamente não alocados são mantidos em instrumentos de renda fixa, com baixo risco de contaminação, como Títulos Públicos Federais, Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Letras Financeiras. A Sanepar enviou a Política de Gestão de Risco, Tesouraria e Mercado da companhia como evidência da gestão de recursos.
- O Parecer de Pré-Emissão e suas Demonstrações Financeiras foram divulgados no website de Relação com Investidores da Companhia. A Sanepar elaborou uma seção específica do seu Relatório Integrado para relatar as informações sobre a alocação dos recursos dos títulos sustentáveis.

Impacto dos Projetos

- Conforme previsto no parecer pré-emissão, os projetos elencados possuem potencial para possibilitar a gestão ambiental saudável dos corpos hídricos e infraestrutura básica para a população - categorias elegíveis dos GBP e SBP.
- Sanepar se comprometeu a manter o relato de indicadores e divulgar em seu website de relação com investidores o presente parecer.
- Parte das licenças ambientais está válida, e parte em processo de renovação, demonstrando atendimento a legislação socioambiental aplicável.
- Identificamos que os projetos elegíveis podem contribuir no atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 ("Saúde e Bem-Estar"), 6 ("Água Potável e Saneamento"), 11 ("Cidades e comunidades sustentáveis") e 14 ("Vida na água").
- Não foram encontradas novas controvérsias ESG envolvendo a Sanepar.

DETALHES DO DOCUMENTO

TÍTULO DO DOCUMENTO	Relatório de Verificação Pós-Emissão
SUBTÍTULO DO DOCUMENTO	sobre a 13ª emissão de debêntures da Sanepar
DATA	30/04/2025
AUTOR	Cristóvão Alves, Camila Toigo, Bruno Magno
NOME DO CLIENTE	Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

¹ 13ª (décima terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, para distribuição pública.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Relatório de Verificação Pós-Emissão sobre a 13ª emissão de debêntures da Sanepar



Bruno Magno
Consulting Associate



Cristóvão Alves
Consulting Partner



Camila Toigo
Manager - Principal Consultant

ERM Brasil Ltda.

Avenida Luis Carlos Berrini, nº 105 - Edifício
Thera Corporate, cj 171 - Cidade Monções -
São Paulo - Estado de São Paulo.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2025

© Direitos autorais 2025 pelo ERM International Group Limited e/ou suas afiliadas ('ERM'). Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte deste trabalho pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão prévia por escrito da ERM.

SOBRE A ERM

A ERM é uma consultoria líder global em sustentabilidade, com atuação em mais de 70 jurisdições e 8.000 colaboradores a nível global. Dentro de sua atuação em Finanças Sustentáveis, a ERM avaliou 300+ instrumentos financeiros para sustentabilidade, tais como títulos verdes, sociais, sustentáveis, fundos de investimentos sustentáveis e instrumentos ligados a metas. A ERM também é acreditada pela *Climate Bonds Initiative* a nível global e desde 2020 está entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a *Environmental Finance*.

SUMÁRIO

ESCOPO	1
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	3
VERIFICAÇÃO	4
ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	5
IMPACTO DOS PROJETOS	8
CONTROVÉRSIAS ASG	14
ANEXO I - MÉTODO	15
ANEXO II – LISTA DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE	17

ESCOPO

O objetivo deste Relatório de Verificação Pós-Emissão é apurar a alocação dos recursos e os benefícios socioambientais gerados pela 13ª emissão de debêntures da Companhia de Saneamento do Paraná ("Sanepar"), enquadrada como Título Sustentável ("Sustainable Bond") e Título Azul ("Blue Bond") e emitida em 05 de abril de 2023, e verificar a conformidade da emissora com os compromissos acordados no Parecer Independente Pré-Emissão publicado em abril de 2023.

A elaboração deste Relatório de Verificação estava prevista no Parecer Independente Pré-Emissão que avaliou o alinhamento da operação aos *Green Bond Principles* (GBP)². O referido Parecer foi elaborado NINT, posteriormente adquirida pela ERM Brasil, em 2023.

Os recursos obtidos por meio da emissão, com valor total de R\$ 400.000.000,00, foram utilizados para financiamento do Programa de Investimento da Sanepar, cujo objetivo é executar a ampliação dos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água, de coleta e tratamento de esgoto e investimentos em obras programadas da companhia.

A ERM utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bonds Principles* (GBP), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)³, os padrões de desempenho da *International Finance Corporation*⁴ (IFC), a *Climate Bonds Taxonomy* da *Climate Bonds Initiative*⁵ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A verificação da ERM é baseada em:

- Avaliação dos benefícios ambientais e climáticos dos gastos elegíveis;
- Análise dos impactos socioambientais gerados pela empresa e pelos gastos elegíveis nos últimos 24 meses.
- Pesquisa de controvérsias ASG.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela Sanepar, sendo alguns de caráter confidencial; pesquisa de mesa; além de outros elementos adquiridos em entrevistas com equipes responsáveis nas áreas de sustentabilidade e financeira, realizadas por videoconferência. Esse processo foi realizado ao longo de março a abril de 2025.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

A ERM teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas. Entretanto, foi verificada uma parcialidade dos documentos de licenciamento recebidos, representando 10% dos documentos

² [Green Bond Principles » ICMA](#)

³ [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU](#)

⁴ [Performance Standards on Environmental and Social Sustainability | International Finance Corporation \(IFC\)](#)

⁵ [Climate Bonds Taxonomy | Climate Bonds Initiative](#)

de outorga enviados por meio de uma metodologia de amostragem devido à natureza e volume das evidências fornecidas. Sendo assim, a ERM pôde realizar uma verificação com nível limitado de asseguarção em relação à completude, precisão e confiabilidade.

RESPONSABILIDADE DA DEVEDORA

A Companhia de Saneamento do Paraná é responsável pela coleta, preparação e apresentação de forma adequada dos materiais a serem analisados, em linha com os *Green Bond Principles* (GBP). É de responsabilidade da Sanepar manter registros apropriados e precisos sobre os dados, de acordo com controles internos concebidos por ela para realizar o acompanhamento das informações necessárias para a execução do processo de emissão e verificação de *Green Bonds*.

RESPONSABILIDADE DA VERIFICADORA

Com base nos procedimentos de asseguarção limitado realizados e evidências obtidas, a ERM é responsável por verificar as informações recebidas, e expressar se algum aspecto chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações, apresentadas neste Relatório estão imprecisas ou distorcidas de forma relevante.

USO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

A Sanepar é a única responsável pelo uso das informações contidas neste relatório, as quais foram verificadas por meio de procedimentos de asseguarção limitada, conforme os termos de engajamento acordados com a Companhia. A ERM não aceita nem assume qualquer responsabilidade pelo uso das informações contidas neste relatório para qualquer outro fim, por qualquer outra pessoa ou organização. A ERM não se responsabiliza, de forma alguma, perante terceiros com os quais o relatório, ou parte dele, seja compartilhado. O uso das informações por terceiros é por sua própria conta e risco.

LIMITAÇÕES

Os procedimentos conduzidos possuem limitações inerentes ao processo de verificação. A seleção das amostras estão sujeitas ao julgamento dos profissionais e serão essencialmente interpretadas de formas distintas.

A ERM considera que as informações fornecidas pela Sanepar foram fornecidas de boa fé e livre de imprecisões relevantes. Não podemos atestar pela completude ou exatidão dos dados fornecidos. Ademais, os controles e procedimentos internos podem resultar em riscos inevitáveis que são possivelmente relevantes e podem não ter sido detectados.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A ERM não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Companhia de Saneamento do Paraná. Em 2023, a NINT, posteriormente adquirida pela ERM, foi responsável pela elaboração do Parecer Independente acerca da operação sustentável que está sendo verificada no contexto do presente relatório. A NINT também foi responsável por Pareceres Independentes e Relatórios de Verificação referentes a outras operações da companhia. A ERM declara estar apta a emitir um Parecer Independente Pós-Emissão alinhado aos *Green Bond Principles*.

As análises contidas nesse relatório são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Sanepar. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a ERM não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

VERIFICAÇÃO

Nada chegou ao nosso conhecimento que nos faça acreditar que, em todos os aspectos materiais, a alocação dos recursos da 13ª emissão de debêntures da Companhia de Saneamento do Paraná ("Sanepar"), enquadrada como Título Sustentável ("Sustainable Bond") e emitida em 05 de abril de 2023, não esteja em conformidade com os componentes e categorias de projetos elencados nos *Green Bond Principles*, *Social Bond Principles* e *Guidelines for Blue Finance* e boas práticas de mercado para captação de títulos sustentáveis.

Essa opinião está baseada nas análises das seções de Alocação de Recurso e Impacto dos Projetos.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

A captação dos recursos por meio da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 2 (Duas) Séries, ocorreu em 05 de abril de 2023, no valor de R\$ 400.000.000,00, com vencimento da 1ª série previsto para 15 de abril de 2028 e a 2ª série em 15 de abril de 2030. Entretanto, a companhia informou que a captação ocorreu em série única, após posterior aditamento da escritura realizado em 25 de abril de 2023.

Os recursos captados vem sendo utilizados para financiar despesas de CAPEX do Programa de Investimento da Sanepar, que consiste na implementação de projetos de ampliação e melhoria de sistemas de água e saneamento no Paraná.

Foi estabelecido no Parecer Independente que os recursos da emissão seriam direcionados a projetos de:

- Implantação e ampliação de sistemas de abastecimento de água e sistemas e rede de esgotamento sanitário, perfuração e implantação de dispositivos que permitam a captação de águas subterrâneas, ampliação de rede de distribuição de água, execução de ligações de água, execução de ligações de esgoto, aquisição de materiais hidráulicos;
- Ampliação dos sistemas de abastecimento de água com aquisição de reservatórios e ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário com foco nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE);
- Melhoria dos sistemas de abastecimento, tratamento e distribuição de água e melhora dos sistemas de coleta e tratamento de esgoto.

A Sanepar afirmou que 92,5% do total captado já foi alocado até o momento de conclusão do presente relatório. A companhia enviou uma carta de comprovação de destinação de Recursos da 13ª Emissão, assinada pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Sanepar, como evidência da alocação de recursos. Além disso, a ERM verificou que as Demonstrações Financeiras da companhia, auditadas externamente, evidenciam e confirmam as informações contidas na carta. A Tabela 1 abaixo apresenta o status de alocação dos recursos até dezembro de 2024.

TABELA 1 – STATUS DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS:

Período da alocação	Valor estipulado pela escritura (R\$)	Valor desembolsado até Dez/24 (R\$)	% alocada	Saldo a desembolsar (R\$)	% restante
Gastos acessórios aos projetos (equipamentos, transporte, outros)	90.000.000,00	88.315.532,37	98,13%	1.684.467,63	1,87%

Período da alocação	Valor estipulado pela escritura (R\$)	Valor desembolsado até Dez/24 (R\$)	% alocada	Saldo a desembolsar (R\$)	% restante
Projetos de Água	45.000.000,00	45.000.000,00	100%	0	0%
Projetos de Esgoto					
Captações Subterrâneas	8.000.000,00	8.000.000,00	100%	0	0%
Obras Programadas de Água	43.000.000,00	43.000.000,00	100%	0	0%
Obras Programadas de Esgoto					
Contrapartidas Caixa – Água	36.600.000,00	36.600.000,00	100%	0	0%
Contrapartidas Caixa – Esgoto					
SAR Ligação – Água	130.000.000,00	104.977.276,00	80,75%	25.022.724,00	19,25%
SAR Ligação – Esgoto					
Desenvolvimento Operacional – Água	42.400.000,00	39.177.700,33	92,40%	3.222.299,67	7,60%
Desenvolvimento Operacional – Esgoto					
Convênio Sistemas de Saneamento – Itaipu	5.000.000,00	5.000.000,00	100%	0	0%
Total	400.000.000,00	370.070.508,70	92,52%	29.929.491,30	7,48%

Fonte: Sanepar; Elaboração própria

Em acordo com o Agente Fiduciário da operação, o acompanhamento do desembolso é realizado e apresentado trimestralmente em conjunto com a divulgação dos resultados da empresa ao mercado. Ainda resta cerca de 7,5% dos recursos para serem alocados. É válido destacar que a alocação integral de recursos ocorrerá em um tempo superior a 24 meses da operação, até o dia 01/01/2026.

Sobre a alocação temporária dos recursos, a Companhia privilegia os fundos de investimento de renda fixa em seu caixa exclusivo, o que possibilita acompanhar melhor os possíveis riscos. A companhia enviou sua Política de Gestão de Risco, Tesouraria e Mercado da companhia como evidência da gestão de recursos. De acordo com o documento, os recursos temporariamente não alocados são mantidos em instrumentos de renda fixa, com baixo risco de contaminação, como Títulos Públicos Federais, Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Letras Financeiras.

Ainda, a ERM verificou na DFP referente ao 4º trimestre de 2024⁶ que R\$ 1,8bi, valor superior ao montante de recursos não alocados, estavam temporariamente alocados em caixa em um fundo exclusivo, composto majoritariamente por CDBs e títulos públicos federais. Assim, a ERM confirma que o risco de contaminação dos recursos em atividades carbono intensivas foi mitigado.

O SPO Pré-Emissão foi disponibilizado publicamente no website de Relação com Investidores da companhia, na seção "Debêntures e Outros Prospectos"⁷. A emissora reiterou seu compromisso com a transparência e afirmou que também tornará o presente Relatório de Verificação Pós-Emissão acessível ao público, no website da companhia.

⁶ [DFP 4TRI – Sanepar](#)

⁷ [Debêntures e Outros Prospectos – Sanepar RI](#)

IMPACTO DOS PROJETOS

BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

O principal benefício gerado pelos projetos está associado ao investimento em Saneamento Básico, que provoca impacto na saúde da população atendida, além de economia ao sistema público de saúde, e gera benefícios ambientais.

Os investimentos em tratamento de efluentes domésticos e de melhoria no sistema de abastecimento de água que estão sendo financiados pela emissão têm diversos benefícios ambientais associados. Cabe destaque as categorias listadas pelos Green Bond Principles (GBP), estando entre elas a destinação correta do efluente doméstico, que previne a contaminação de corpos hídricos e do solo, bem como promove a conservação da biodiversidade, por meio da melhoria da qualidade da água dos corpos hídricos.

Além disso, os investimentos em tratamento de efluente doméstico e no tratamento e abastecimento de água que estão sendo financiadas pela emissão estão alinhadas aos Social Bond Principles (SBP), pois promovem infraestrutura básica para população que vive em situação de vulnerabilidade em termos de acesso à serviços básicos. Ademais, essas atividades estão direta e indiretamente associadas ao desenvolvimento econômico local.

A Sanepar vem monitorando os indicadores de impactos socioambientais da empresa e dos projetos, conforme definido no Pré-Emissão. Os indicadores, conforme a Tabela 2, são auditados e divulgados em seu Relatório Integrado. Em relação ao atendimento da rede, observa-se cobertura total de 100% para água e 81,44% para esgoto, indicando que ainda há espaço para expansão no serviço de esgotamento sanitário. No acréscimo de ligações, destaca-se um maior aumento no número de conexões de esgoto (67,8 mil) em comparação às de água (34,6 mil), evidenciando esforços para ampliar o serviço de esgotamento. As perdas no sistema distribuidor de água foram de 223,11 litros por ligação por dia, apontando a necessidade de melhorias na eficiência do sistema. Quanto à qualidade, os índices de conformidade aos padrões foram elevados tanto para água (99,91%) quanto para esgoto (94,23%), refletindo um bom nível de atendimento às normas vigentes. Por fim, o indicador de tratamento do esgoto mostra que 100% do volume coletado é tratado.

TABELA 2 – INDICADORES DE MONITORAMENTO SOCIOAMBIENTAIS EM 2024

Indicador	Água	Esgoto
Atendimento da rede (%)	100	81,44
Acréscimo de ligações de água (nº de ligações)	34,6 mil	67,8 mil
Perdas no sistema distribuidor (Litros/Ligação.Dia)	223,11	N/A
Conformidade ao padrão de potabilidade e padrão de esgoto (%)	99,91	94,23
Tratamento de esgoto - volume total (%)	N/A	100

Fonte: Relato Integrado Sanepar, Elaboração própria.

Com o acompanhamento da evolução destes indicadores, espera-se demonstrar o aumento da cobertura geral a partir da realização das obras e ações em estruturas específicas a serem financiadas.

Foram monitorados dois indicadores socioeconômicos, também auditados. A Tabela 3 apresenta dois indicadores de monitoramento socioeconômico no período de 2021 a 2024: o índice de satisfação dos clientes (%) e as horas de treinamento dos colaboradores. Observa-se uma evolução contínua no índice de satisfação dos clientes, que passou de 75,1% em 2021 para 83,7% em 2024, evidenciando uma tendência de melhoria na percepção dos serviços ou produtos oferecidos. Em relação ao treinamento dos colaboradores, o total de horas variou ao longo dos anos, com um aumento expressivo em 2022 (982.770 horas) em comparação a 2021 (891.204 horas), seguido de uma leve redução em 2023 (892.464 horas) e um novo crescimento significativo em 2024 (1.058.742 horas). Essa tendência indica um esforço crescente na qualificação dos colaboradores, o que pode ter contribuído para o aumento da satisfação dos clientes ao longo do período analisado.

TABELA 3 – INDICADORES DE MONITORAMENTO SOCIOECONÔMICOS:

Indicador	2021	2022	2023	2024
Índice de satisfação dos clientes (%)	75,1	79,1	81,20	83,7
Treinamento dos colaboradores (horas)	891.204	982.770	892.464	1.058.742

Fonte: Sanepar; Elaboração própria.

É importante observar que, de forma geral, as informações ambientais foram compartilhadas por meio do Relatório Integrado de 2024, publicamente disponível⁸. Ademais, a Sanepar se comprometeu no Parecer de Segunda Opinião de Pré-Emissão a relatar sua alocação de recursos no projeto. Estas informações foram divulgadas em seu Relatório Integrado de 2024 na seção “Certificação de Títulos Sustentáveis”.

Portanto, conclui-se que os investimentos em projetos de saneamento básico que estão sendo financiados pela emissão têm gerado diversos benefícios socioambientais. Acrescenta-se também o alinhamento com os projetos investidos pela Companhia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que definem as prioridades globais de desenvolvimento sustentável para 2030. O uso de recursos da operação está alinhada ao ODS 3 (“Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades”), ao ODS 6 (“Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos”), ao ODS 11 (“Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”) e ao ODS 14 (“Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”) conforme esquematizado na Tabela 5 a seguir:

⁸ [Relatório Integrado 2024 – Sanepar](#)

TABELA 4 – ALINHAMENTO AOS ODS E METAS APLICÁVEIS

ODS	Metas aplicáveis
	3.3 - “Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis”.
	6.1 - “Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos”. 6.3 - “Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente”
	11.1 - “Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas”.
	14.1 - “Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes”.

Fonte: Elaboração própria ERM

GESTÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

A empresa identificou os principais impactos ambientais e sociais dos projetos associados a seus status, assim como ações para mitigação de riscos, no nível de cada projeto, conforme os quadros a seguir.

A Companhia afirmou que realiza avaliações sobre a demanda dos recursos hídricos e os impactos que a água utilizada e descarregada terá sobre a bacia hidrográfica, em linha com o disposto na Portaria nº 19/07 – Suderhsa⁹, que estabelece as normas e procedimentos administrativos para a análise técnica de requerimentos de outorga para empreendimentos de saneamento básico. Essas avaliações fazem parte dos processos de outorga e licenciamento ambiental com o órgão ambiental e são realizadas para todos os projetos aplicáveis.

Apesar dos referidos processos, nota-se que a Companhia não possui outorgas para todos os usos de recursos hídricos, e não possuía licenças ambientais válidas para todas suas unidades operacionais. Segundo o FRE mais recente, em dezembro de 2023, a Sanepar possuía 97,01% das ETAs e 98,13% das ETEs com licenciamento regular. As pendências de licenciamento ambiental são tratadas individualmente, buscando a regularização dos processos junto ao órgão ambiental competente.

A Sanepar disponibilizou as licenças referentes aos projetos que receberam recursos dessa operação. A ERM analisou os documentos e confirmou que parte das licenças estão vigentes e outras em processo de renovação. É importante ressaltar que, devido ao grande número de

⁹ https://www.iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2020-10/manual_outorgas_suderhsa_2006.pdf

licenças, a análise foi feita por meio de amostragem utilizando o grau de confiança 90% e a margem de erro de 10%.

Além disso, a companhia apresentou os principais riscos associados ao projeto e as ações de mitigação associadas:

Abastecimento de água e esgotamento sanitário

Descrição do projeto:

Os projetos referentes ao abastecimento de água têm foco no tratamento da água, distribuição do recurso e redução de perdas na rede de abastecimento, enquanto os relacionados a esgotamento sanitário objetivam a gestão de coleta, afastamento, tratamento e disposição final de esgoto.

Impactos positivos:

Com o avanço dos projetos, espera-se um impacto positivo de melhoria na qualidade de vida da população, a melhoria da qualidade do serviço prestado e do acesso à rede de abastecimento de água por parte da população, refletindo na melhoria da qualidade de vida e diminuição de problemas sanitários como diarreia e desnutrição. Além disso, é esperada a evolução da eficiência no uso de recursos com a redução do desperdício de água nas operações, redução de afastamentos trabalhistas e internações por doenças gastrointestinais, valorização imobiliária, desenvolvimento econômico e aumento da renda.

Principais riscos socioambientais:

- Não cooperação da comunidade para a proteção do manancial;
- Piora da qualidade e quantidade de água disponível para captação;
- Não alinhamento a ASG, ODS e outros protocolos de sustentabilidade;
- Não reconhecimento pela população das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Sanepar;
- Poluição ambiental por resíduos sólidos;
- Escassez hídrica;
- Prejuízo a RCE e ao processo de tratamento de esgoto;
- Inviabilizar o repasse dos recursos devido a descumprimento ao pactuado com o agente financiador;
- Não promoção do desenvolvimento econômico na área de intervenção;
- Não otimização dos recursos aplicados em obras de saneamento;
- Não contribuir para a redução dos impactos ambientais com o lançamento de esgoto in-natura;
- Não atender a legislação aplicável;
- Não atender a Lei Federal 9.605 - não preservação do acervo histórico;
- Aumento de incidência de reclamações;
- Não cumprir o pactuado em relação aos ODS.

Ações de mitigação:

A Sanepar informou que implementa Planos de Segurança da Água (PSA) visando a promoção da cooperação da comunidade para a proteção dos mananciais e manutenção da qualidade e quantidade de água disponível para captação tem se trabalhado junto à comunidade do

Abastecimento de água e esgotamento sanitário

entorno. O PSA tem como objetivo identificar riscos e deficiências no sistema de abastecimento de água, desde a bacia de manancial até o usuário final, para garantir a qualidade da água e minimizar incidentes e desabastecimentos. O Programa de Conservação de Recursos Naturais, apoiado pelo Fundo Azul, visa proteger e recuperar recursos naturais nas áreas de interesse da Sanepar, contribuindo para a segurança hídrica e ambiental.

As ações de educação socioambiental como palestras, visitação a espaços educativos, a Estação Sanepar - van educativa itinerante, materiais audiovisuais e informativos são instrumentos para disseminação da educação ambiental, promovendo consumo consciente, uso racional da água, destino adequado de resíduos, usado adequado da rede coletora de esgoto. Desta forma, há a mitigação dos riscos de não reconhecimento pela população das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Sanepar, poluição ambiental por resíduos sólidos, escassez hídrica e prejuízo a RCE e ao processo de tratamento de esgoto.

A companhia também promove o Programa de Intervenção Socioambiental em Empreendimentos de Saneamento - SE LIGUE NA REDE - por meio do qual as comunidades podem se informar sobre as novas obras que estão acontecendo, a importância do saneamento e da participação da população neste processo. Dentro do Programa são realizadas:

- Reunião Comunitária do Grupo Gestor de Acompanhamento do Empreendimento;
- Reunião Comunitária com a População;
- Capacitação de Facilitadores em Saneamento;
- Curso de sobre Padrões Técnicos de Ligações Prediais Hidrossanitários (Água e Esgoto);
- Oficinas Socioambientais (Sabão Ecológico, Horta Doméstica, Cisterna e Reuso de Água, Vermicompostagem, etc);
- Projeto Sustentabilidade: Da Escola ao Rio;
- Visita Mediada;
- Jardim de Água e Mel (Completo, Compacto e Minimalista);
- Confecção de Kit Didáticos (Cartilhas Educativas); Confecção de Kit Práticos (Jogos Educativos, Caixas Racionais, Materiais de Jardinagem e etc);
- Abordagem Domiciliar para Disponibilização de Comunicado, Pesquisa Socioambiental, Orientação Técnica ao Cliente (OTC) e Vistoria Técnica Ambiental (VTA).

São também realizadas ações educativas junto a escolas, secretarias e lideranças, assim como oficinas, cursos para promoção do desenvolvimento socioeconômico.

Esta atuação mitiga a inviabilização do repasse dos recursos devido a descumprimento ao pactuado com o agente financiador, a não promoção do desenvolvimento econômico na área de intervenção, a não otimização dos recursos aplicados em obras de saneamento, a não contribuição para a redução dos impactos ambientais com o lançamento de esgoto *in natura*, o não atendimento da legislação aplicável, o aumento de incidência de reclamações, o enfraquecimento da imagem da Sanepar e o não cumprimento do pactuado em relação aos ODS.

Por meio do Projeto Ponto de Equilíbrio há a intermediação dos conflitos junto à comunidade devido ao odor gerado no processo de tratamento de esgoto nas estações e presentes em elevatórias.

Abastecimento de água e esgotamento sanitário

Por fim, a Sanepar realiza projetos de conservação do acervo histórico e promoção de ações para o resgate da história do saneamento por meio dos museus e espaços da memória da Companhia, atendendo à legislação vigente e a Lei Federal 9.605 no que se refere a necessidade de conservação do acervo histórico.

Pudemos verificar que, 24 meses após a emissão, os indicadores ambientais foram relatados anualmente para os investidores. Os documentos foram disponibilizados para estes no *website* da companhia. Assim, verificou-se que o nível de transparência compromissados no parecer pré-emissão está sendo atendido.

CONTROVÉRSIAS ASG

Foi realizada uma pesquisa de controvérsias ESG envolvendo a Sanepar que tenham gerado repercussões negativas na mídia e em portais de fiscalização ambiental e trabalhista, visando analisar se a companhia mitiga impactos adversos a partir de seus sistemas, políticas e ações. É importante destacar que a pesquisa considerou apenas os casos ocorridos após a última atualização do levantamento de controvérsias da empresa, realizada em janeiro de 2025. Em Pareceres e Relatórios de Verificação anteriores, foram identificadas controvérsias ambientais relacionadas a problemas no cumprimento de condicionantes de licenças ambientais, lançamento de efluentes líquidos fora dos parâmetros estabelecidos em outorgas, acidentes trabalhistas, além de autuações e embargos pelo IBAMA. Também foram identificadas controvérsias sociais, incluindo débitos e passivos cíveis e trabalhistas com valores expressivos.

Entretanto, não foram encontrados novos casos envolvendo a companhia entre janeiro e abril de 2025.

Mais detalhes a respeito de casos anteriores envolvendo a empresa podem ser consultados nos Pareceres Independentes das outras operações realizadas, disponíveis na página de RI da Companhia¹⁰.

¹⁰ [Debêntures e Outros Prospectos – Sanepar RI](#)

ANEXO I - MÉTODO

A análise da ERM é baseada em uma metodologia proprietária, fundamentada em *standards* reconhecidos internacionalmente. Abaixo, são apresentados alguns conceitos usados ao longo do relatório.

- NÍVEIS DE ASSEGURAÇÃO DO RELATÓRIO**

TABELA 5 - NÍVEIS DE ASSEGURAÇÃO

Níveis de Asseguração	
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de uma asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: ERM

- CONTROVÉRSIAS**

TABELA 6 - NÍVEIS DE SEVERIDADE E RESPONSABILIDADE RELACIONADOS ÀS CONTROVÉRSIAS

Níveis de Severidade	
Baixa	Controvérsias de menor impacto ou com poucos indivíduos impactados. Descumpre a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, causando danos de baixa gravidade. O nível de dificuldade e/ou custo associado à remediação são baixos.
Moderada	Descumpre a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, causando danos de gravidade moderada. O nível de dificuldade e custo associado à remediação são medianos.
Severa	Descumpre a lei e/ou impacta negativamente os stakeholders, tendo causado danos significativos (em larga escala e/ou alta intensidade). A gravidade do impacto é alta e o nível de dificuldade e custo associado à remediação são altos, mas ainda existentes.
Muito Severa	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os stakeholders, sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa. É o nível mais alto de severidade, e referem-se aos piores cenários socioambientais possíveis. De modo geral, envolvem impactos milionários ou bilionários, e/ou grande repercussão negativa na opinião pública, e/ou danos permanentes à imagem da empresa e/ou penalizações que colocam em xeque a continuação das atividades de uma companhia.

Fonte: ERM

Níveis de Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os stakeholders impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

Fonte: ERM

ANEXO II – LISTA DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

TABELA 7 – LISTA DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

Nº	Dado	Documento fornecido	Conclusões
1	Carta de Comprovação de Alocação de Recursos	Arquivo PDF	Carta enviada ao agente fiduciário, assinada pela diretoria da companhia, atestando a alocação de recursos conforme previsto.
2	Política de Gestão de Risco, Tesouraria e Mercado da Sanepar	Arquivo PDF	Material interno contendo informações sobre os investimentos temporários da Sanepar
3	Questionário de projeto	Planilha no Excel	Material contendo as respostas da Sanepar incluídas no presente Relatório
4	Demonstrações Financeiras	Arquivo PDF	Material auditado com informações sobre os resultados financeiros da companhia
5	Relatório Integrado	Arquivo PDF	Material auditado contendo informações sobre o destino das alocações dos recursos captados e os indicadores de projetos.
6	Licenças ambientais	Arquivo PDF	-

Fonte: ERM



A ERM TEM MAIS DE 160 ESCRITÓRIOS NOS SEGUINTE PAÍSES E TERRITÓRIOS EM TODO O MUNDO

Argentina	Países Baixos
Austrália	Nova Zelândia
Bélgica	Peru
Brasil	Polônia
Canadá	Portugal
China	Romênia
Colômbia	Senegal
França	Cingapura
Alemanha	África do Sul
Gana	Coreia do Sul
Guiana	Espanha
Hong Kong	Suíça
Índia	Taiwan
Indonésia	Tanzânia
Irlanda	Tailândia
Itália	EAU
Japão	Reino Unido
Cazaquistão	NOS
Quênia	Vietname
Malásia	
México	
Moçambique	

ERM Brasil

Avenida Luis Carlos Berrini,
nº105 - Edifício Thera
Corporate, cj 171 - Cidade
Monções - São Paulo - Estado
de São Paulo.

www.erm.com